

No embalo do 'nananana'

Oscar J. Barroso



A italiana Gala é a voz por trás da canção que viralizou na Copa do Mundo de Clubes. 'Freed From Desire' foi lançada em 1996

Trilha sonora das transmissões da Copa do Mundo de Clubes, 'Freed From Desire' vira hino futebolístico e dispara mais de 850% de execuções no Spotify

Por **Adrielly Souza** (Folhapress)

Mais de duas décadas após seu lançamento original, Freed From Desire voltou com força total - e, desta vez, impulsionada por arquibancadas, redes sociais e torcidas brasileiras. A música, lançada pela cantora italiana Gala em 1996, virou a trilha do torneio mundial de clubes e explodiu no Spotify, registrando um aumento impressionante de 854% no número de streams no Brasil, na comparação com o mesmo período do ano passado.

Nas últimas semanas, o hit tem marcado presença constante nas transmissões esportivas, em vídeos de torcedores e nas trends que to-

maram conta das plataformas digitais. O refrão contagiante do tipo "nananana" se transformou em mantra coletivo, embutido de emoção e ritmo, ecoando dos estádios para os celulares de milhões de fãs.

Embora tenha ressurgido em estádios europeus a partir de 2016, a música ganhou impulso definitivo em 2024, durante a Eurocopa, quando se consolidou como trilha de celebrações e momentos pré-jogo. No entanto, foi com o início da edição de 2025 do torneio de clubes que "Freed From Desire" atingiu outro patamar - sobretudo no Brasil, onde viralizou em ritmo de memes e dancinhas no TikTok.

Segundo dados do Spotify, o crescimento global do hit foi de 13% durante a segunda metade de junho. No Brasil, o salto foi mais expressivo: 422% entre a primeira e a segunda quinzena do mês. O streaming, impulsionado por fãs de futebol e criadores de conteúdo, transformou a canção em trilha das arquibancadas, mesmo sem selo da organização do campeonato.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Novas conexões

Mumuzinho acaba de lançar "Raiva nas Outras". Com participação de MC IG, o single integra o projeto "Conectado" do pagodeiro, que destaca a colaboração como uma mistura entre pagode e funk. "MC IG é hoje um dos maiores nomes da cena urban do Brasil, além de ser um artista conectado com o pagode. Foi muito legal contar com a presença dele no DVD trazendo toda essa mistura com o funk", conta Mumuzinho. O lançamento faz parte da estratégia do cantor de diversificar sonoridades em seu trabalho.

Reprodução Instagram



José de Holanda/Divulgação



Metáfora das águas

Fabiana Cozza lança sua versão para "Choro das Águas", de Ivan Lins e Vitor Martins. Com arranjo para piano e violoncelo, a canção integra o projeto "Elas Cantam as Águas", da gravadora Galeão, que reúne músicas com temática aquática dos compositores e de Gabriel Martins. O trabalho destaca seis singles interpretados por vozes femininas da música brasileira. Rita Benneditto, Leila Pinheiro estão entre as convidadas do projeto. A versão de Fabiana, artista com 27 anos de carreira, explora a metáfora das águas para expressar intensidade emocional.

Reprodução Instagram



Em transformação

Xamuel lança "Castanho Escuro", segundo trabalho após o álbum "Sangue". A faixa explora ciclos e transformações através de sonoridade mais madura. O rapper gaúcho, que iniciou nas batalhas de rima aos 11 anos, possui 3,4 milhões de seguidores no TikTok e se destaca no cenário nacional com discurso de consciência social. A música reflete sobre memórias e padrões, simbolizando recomeços. "Essa música é um mergulho em tons escuros da alma, onde a repetição não é estagnação, mas um convite à transformação", explica o artista.